

OS DADOS CONTRA ATACAM:

ESTATÍSTICA DESCRITIVA SIMPLIFICADA




CARLA PORTO

**Lorem ipsum dolor sit amet,
consectetur adipiscing elit.
Maecenas porttitor congue
massa.**

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa.



01

Introdução

O que é Estatística Descritiva?

A Estatística Descritiva é a ciência que nos ajuda a organizar e resumir grandes volumes de informações, transformando números em conhecimento útil. Ela não envolve cálculos complexos ou previsões; o foco está em compreender o comportamento dos dados que já temos em mãos.

Exemplo prático:

Imagine uma pesquisa feita com 500 pessoas para descobrir suas músicas favoritas. Sem organização, os dados seriam confusos e inúteis. A estatística descritiva entra para criar tabelas, gráficos e medidas como médias e medianas que tornam o resultado claro e compreensível.



02

Tipos de Dados

Qual o Tipo da sua Informação?

Antes de analisar, precisamos classificar os dados. Isso garante que usamos as ferramentas certas para cada situação.

Dados Qualitativos:

São categóricos, descrevem características e não podem ser medidos numericamente. Como cores preferidas em uma pesquisa de moda (vermelho, azul, preto).

Dados Quantitativos:

Representam números e podem ser medidos. Dividem-se em:

- **Discretos:** Valores contáveis e inteiros, como número de filhos ou gols em um jogo.
- **Contínuos:** Valores em escalas contínuas, como altura ou peso.



03

Medidas de Tendência Central

Tendência Central: O Centro das Atenções

Essas medidas ajudam a encontrar o valor que melhor representa o comportamento de um grupo de dados.

Média (valor médio):

É a soma de todos os valores dividida pela quantidade total. É útil para encontrar um padrão geral, mas pode ser influenciada por valores muito altos ou baixos (outliers).

Exemplo: As idades de cinco amigos são 20, 22, 24, 26 e 28 anos. A média é de 24 anos.

Mediana (valor do meio):

Organize os números em ordem crescente e encontre o valor central. Ela não é afetada por outliers.

Exemplo: Notas de prova: 5, 7, 8, 9, 10. A mediana é 8 (o valor do meio).

Tendência Central: O Centro das Atenções

Moda (valor mais frequente):

É o valor que mais se repete em um conjunto de dados.

Exemplo: Em uma pesquisa sobre esportes favoritos, as respostas foram: futebol (5), basquete (3), vôlei (5). A moda é “futebol”.



04

Medidas de dispersão

Medidas de Dispersão: A Variabilidade dos Dados

As medidas de dispersão mostram como os dados estão distribuídos, ou seja, se são concentrados ou espalhados.

Amplitude:

É a diferença entre o maior e o menor valor. Uma medida simples, mas útil para entender a variação geral.

Exemplo: Temperaturas em uma semana: 18°C, 22°C, 25°C. A amplitude é 7.

Medidas de Dispersão: A Variabilidade dos Dados

Desvio Padrão:

Indica o quanto os dados variam em relação à média. Um desvio padrão pequeno significa que os valores estão próximos da média; um grande indica maior dispersão.

Exemplo: Dois alunos fizeram várias provas:

Aluno A: 7, 8, 9 (desvio pequeno, notas próximas).

Aluno B: 5, 8, 10 (desvio maior, maior variação nas notas).



05

Distribuição de Frequências

Distribuição de Frequências: Organização é Tudo

Quando lidamos com muitos dados, agrupá-los em intervalos ou categorias facilita a análise.

Exemplo:

Uma pesquisa registra as idades de 50 pessoas:

10-20 anos: 15 pessoas.

21-30 anos: 20 pessoas.

31-40 anos: 10 pessoas.

41-50 anos: 5 pessoas.

Assim, em vez de olhar 50 números soltos, temos um resumo organizado que mostra a concentração das idades.



05

Gráficos

Gráficos: Tornando os Dados Visuais

Transformar números em imagens é uma forma poderosa de comunicação.

Gráfico de Barras:

Mostra comparações entre categorias.

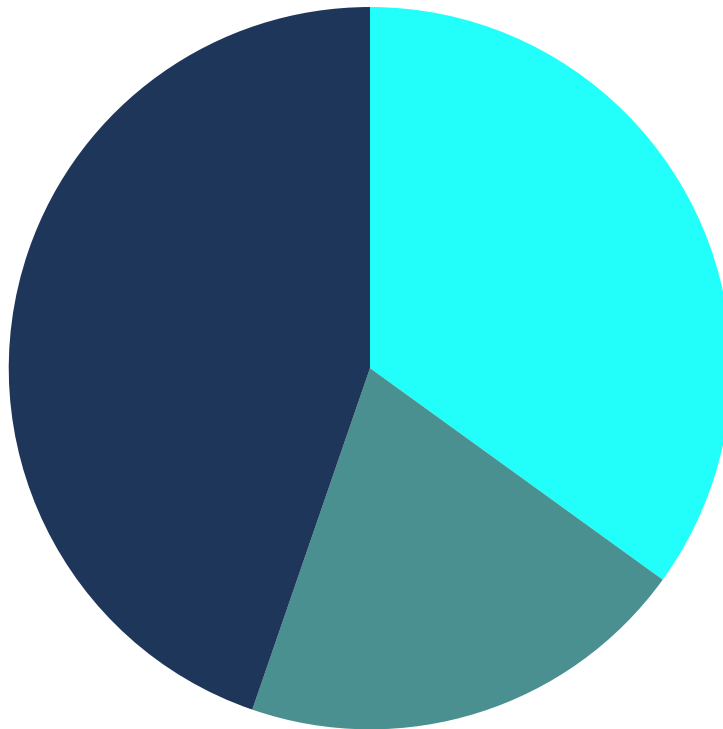


Gráficos: Tornando os Dados Visuais

Transformar números em imagens é uma forma poderosa de comunicação.

Gráfico de Barras:

Mostra comparações entre categorias.





06

Conclusão

A Força Está nos Dados

Além de ser uma ferramenta acadêmica ou profissional, a estatística descritiva está presente em decisões simples do cotidiano.

A Estatística Descritiva é a base para tomar decisões inteligentes e entender o mundo ao nosso redor. Comece pelo básico: organize seus dados, escolha as medidas certas e use gráficos para tornar a análise clara e visual.

Seja na academia ou no trabalho, a Estatística Descritiva é a sua aliada para transformar informações brutas em conhecimento estratégico.

Que a força esteja com você!



07

Agradecimentos



Obrigada por ler até aqui!

Esse e-book foi gerado por IA e diagramado por humano.

Pode conter erros gerados por uma IA.